

Reunião com o Diretor Administrativo da Eletrobras

A representação dos empregados foi recebida pelo Dr. Miguel Colasuonno – DA, em substituição ao Presidente da Eletrobras, já que a reunião seria com o Senhor José da Costa Neto, que por telefone comunicou os representantes dos empregados da impossibilidade de estar presente, por ter sido chamado na Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel e que, independente da reunião com o Diretor Administrativo, marcaria uma nova data para nos receber.

Ao começarmos a reunião, registramos mais uma vez a indignação dos trabalhadores da Eletrobras com a forma como foram tratados nas negociações do Acordo Coletivo Nacional, principalmente no que tange ao desconto do dia de greve, como forma de intimidação do legítimo movimento. Deixamos claro que sabemos muito bem, que ao utilizarmos o instrumento de luta corremos o risco de desconto. Contudo, o que não aceitamos é que o desconto tenha sido só para os trabalhadores da holding.

Segundo o Diretor, a orientação foi para praticar o desconto em todas as empresas do Sistema Eletrobras, porém, somente a holding teve tempo hábil para efetivá-lo. Bom, resumindo essa resposta, para prejudicar os trabalhadores tem-se muita criatividade, queremos ver a mesma agilidade para demitir certas “pessoas” que burlam as leis e, porém, com elas nada acontecem.

Assuntos Discutidos:

Carta AEEL 089/11 - Entregamos a carta anexo em mãos ao Diretor. Mostramos uma série de pendências de verbas rescisórias na qual a área de Recursos Humanos deixou de praticar.

Solicitamos ao Dr. Colasuonno que providenciasse respostas urgentes para essas reivindicações, além de resposta para as cartas anteriormente enviadas e, que foram esquecidas pela empresa.

O Diretor se comprometeu em nos responder o mais rápido possível. Estamos no aguardo.

Academia – Solicitamos a realização de convênio com academias de ginástica, dentro do Programa de Qualidade de Vida.

O Diretor afirmou que já orientou a área responsável para trabalhar nesse sentido e que em breve apresentará a proposta.

Comissão Permanente de Pleito Trabalhistas/CPPT – Chamamos a atenção do Diretor para o equívoco que a empresa vem cometendo em distorcer o real papel da Comissão, uma vez que as respostas aos Pleitos dos empregados estão fora do prazo e, quando respondidos, 100% negados, utilizando-se dos mesmos artifícios do passado, ou seja, a velha resposta padronizada. No mínimo deveriam ter a hombridade de justificarem o motivo do indeferimento.

O Diretor ficou de orientar seu pessoal quanto à forma de responder os pleitos, justificando de forma mais técnica o deferimento ou indeferimento.

SGD – Solicitamos que a empresa se manifeste quanto aos trabalhadores que não aderiram ao PCR, no que tange ao sistema de avaliação de desempenho, pois o próprio PCR prevê que, quem não o aderiu, será submetido às regras do plano anterior. Questionamos como operacionalmente a empresa fará isso.

O Diretor comprometeu-se a verificar com a área responsável e nos retornar.

SESC/SENAC – Solicitamos que o convênio com essas entidades sejam nos mesmos moldes como eram com o Sesi/SENAI, sem custos para os empregados e seus dependentes que almejem fazer cursos ofertados pelo **SESC/SENAC**.

O Diretor comprometeu-se a verificar com a área responsável e nos retornar.

Registramos nosso descontentamento, com a terceirização desenfreada nesta casa, principalmente em áreas que os trabalhadores efetivos da empresa realizavam serviços com competência e excelência em qualidade, como por exemplo: Gráfica, Manutenção de Informática e Secretaria.

Deixamos claro também, que há uma reclamação generalizada dos usuários dessas áreas, no que diz respeito à qualidade desses serviços, que além de ruins, ainda possuem gasto exorbitante nos contratos com essas empresas.

O Diretor argumentou que esse processo de terceirização já vinha sendo praticado antes dele assumir, mas que levaria nossa preocupação para a Diretoria Colegiada.

A representação dos trabalhadores há tempos denuncia o dismantelo dessas áreas, visando entregá-las as empresas terceirizadas, está na hora da Eletrobras reverter esse quadro.

E por falar em empresas terceirizadas, queremos parabenizar a Direção da Eletrobras que paga em dia a empresa terceirizada responsável pela Segurança Patrimonial. No entanto, essa a empresa não vem honrando fielmente com seus compromissos, pois existem casos em que alguns profissionais, estão com atrasos em seus vencimentos.

Segundo informações, essa empresa não vem depositando a verba de INSS e FGTS dos trabalhadores. Gostaríamos de saber como que conseguem receber os pagamentos da Eletrobras sem enviar as devidas certidões negativas? Quem é o gestor deste contrato? Esperamos ainda que isso não seja verdade, pois do contrário, a Eletrobras terá que se explicar junto aos órgãos fiscalizadores (TCU), por continuar pagando a terceirizada sem as devidas certidões.

Destacamos que sem o pagamento do INSS e FGTS não se pode tirar certidões negativas, só esse fato levaria a Eletrobras a ficar impedida de realizar os referidos pagamentos a qualquer empresa.

Estamos acompanhando esse fato e esperamos que a Eletrobras resolva junto a essa empresa o pagamento urgente dos salários dos empregados que estão sem receber.

Associação dos Empregados da Eletrobras - AEEL
Sindicato dos Trabalhadores em Energia do Rio de Janeiro e Região – SINTERGIA
Sindicato das Secretárias do Rio de Janeiro - SINSERJ
Sindicato dos Economistas do Estado do Rio de Janeiro - SINDECON-RJ
Sindicato dos Administradores no Estado do Rio de Janeiro - SINAERJ
Sindicato dos Engenheiros do Estado do Rio de Janeiro - SENGE-RJ

A Diretoria, em 16 de setembro de 2011